

GAZETA MERCANTIL

30 OUT 1992

Confirmado líder no Senado, Pedro Simon afirma que não negociará cargos

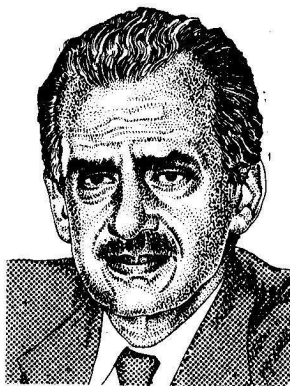
por Cláudio Kuck
de Brasília

Após um encontro com o presidente em exercício, Itamar Franco, ontem à noite no Planalto, o senador Pedro Simon (PMDB-RS) confirmou que foi oficializada sua indicação como líder do governo no Senado. Ele disse que combinou com o presidente que no cargo não participará de nenhuma negociação por cargos ou nomeações, e que o governo não vai encaminhar nenhum projeto importante ao Congresso, sem analisá-lo antes com as lideranças partidárias.

Itamar confirmou para o senador que dentro de 10 dias deverá fazer um pronunciamento à Nação no plenário da Câmara, quando deverá já ter a proposta governamental para a reforma fiscal (ver matéria ao lado). O presidente voltou a comentar com o novo líder que sua maior preocupação atual é com a questão social, assim como com as modificações na lei orçamentária.

Simon deverá escolher cinco vice-líderes e já tem em formação um grupo suprapartidário, que discutirá com eles os principais programas do governo. Já está certo que deste grupo participarão os senadores Jarbas Passarinho (PDS-PA), Mário Covas (PSDB-SP) e Mansueto de Lavor (PMDB-PE).

Simon informou que seu objetivo na liderança vai ser o diálogo permanente entre os senadores e o Executivo, "pois o governo não mandará nenhum prato feito ao Congresso, mas antes trarei os parlamentares ao



Pedro Simon

Palácio". Ele disse também que não é hora de formar blocos, "porque o governo não tem como base nenhum partido em particular, mas o Congresso como um todo, que é responsável pela saída do presidente Collor e o mandato de Itamar Franco".

Itamar manifestou a Simon seu desejo de formular com os parlamentares um programa nacional para o País. Os dois comentaram também sua origem política comum, baseada no trabalhismo ideológico com visão social de Alberto Pasqualini.

O publicitário Augusto Marzagão, ex-secretário particular do ex-presidente José Sarney e do ex-presidente Jânio Quadros, foi confirmado ontem como assessor de Comunicação Institucional do Palácio do Planalto pelo ministro-chefe do Gabinete Civil, Henrique Hargreaves. Ele será responsável pela formulação de toda política de comunicação social do governo, inclusive os gastos.